

EDITORIAL

Essa edição do Boletim Goiano de Geografia pode ser compreendida como uma síntese da política editorial empreendida nos últimos anos. Nesse sentido devemos fazer alguns registros. O primeiro é que concluímos a inserção e o registro das revistas impressas no formato eletrônico, trabalho efetivado com recursos do Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG. O segundo é que ampliamos o Conselho Científico e algumas indexações e catálogos, a exemplo do LATINDEX. O terceiro fato é a mudança de normas, com a inserção de resumos em três línguas, critério necessário para indexação em outras bases de dados. Todos esses fatores, somados à rigorosa pontualidade, colocam o BGG como um periódico de destaque no cenário nacional, fato comprovado, por exemplo, pelas estatísticas de acesso divulgadas pelo sistema de periódicos da UFG. Mas a divulgação do último Qualis, tema de debate do editorial do v.28-2, não deixou de causar certos incômodos, fato que nos fez refletir sobre os caminhos trilhados até então. Devemos registrar que fomos informados que o BGG, depois avaliação de recurso, foi classificado com B-2. Entretanto, essa classificação não consta no sistema Qualis-CAPES, motivo de preocupação do Conselho Editorial e dos autores que submetem artigos. Isso ocorre porque existe um desencaixe entre as cobranças por produtividade e a agenda de atualização do sistema, fato que deveria ser objeto de debate. De qualquer forma e independente de classificações e agrupamentos, agradecemos aos autores que confiaram mais uma vez em nossa revista.

Boa leitura

Conselho Editorial